

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC
21ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – 2024/2026

ATA DA VIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA-CONEC- BIÊNIO 2024 A 2026. Ao 26º (vigésimo sexto) dia do mês de agosto de 2025, às 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual, na sala de reuniões, Caverna, no Subsolo do Salão Rio Solimões, sito a Avenida Sete de Setembro, 1546 – Centro – Manaus/AM. CEP 69005-141. Através da plataforma <https://teams.microsoft.com/v2/>. Conforme comunicado convocatório enviado via grupo virtual do Plenário, declaro aberta a 21ª Sessão Extraordinária do Conselho Estadual de Cultura – CONEC. Em virtude dos poderes investidos pela lei número 5.418, de 17 de março de 2021, assume a presidência desta sessão representando a cadeira da SEC o senhor **CAIO ANDRÉ PINHEIRO DE OLIVEIRA** e convocou para secretariar os trabalhos o senhor **DUDSON CAMPOS CARVALHO**, titular da cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias - Secretário-Geral do CONEC. Para compor e auxiliar esta mesa diretora, convocou ainda o conselheiro titular **ROBERTO SÁ GOMES**, que já está presente, representando a cadeira da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas. Composta a mesa diretora, solicitou ao Secretário-Geral que informasse o quórum de hoje. **Dudson Carvalho:** Neste momento, informo, senhor presidente, que se encontram presentes, além dos membros da mesa diretora que representam as cadeiras da SEC das Artes Visuais e da ALEAM, os seguintes membros do Conselho com direito a voto: Jordania Damasceno Galdino – Titular Representante da Cadeira de Teatro; Mencius Benavraham Melo Figueiredo – Titular Representante da Cadeira de Música; Roberto Sá Gomes – Titular Representante da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas; Álvaro Serrão Monteiro – Titular Representante da Cadeira de Literatura; Ludimar Nunes Gonçalves – Titular Representante da Cadeira de Cultura Indígena; Elson Silva da Rocha – Titular Representante da Cadeira de Folclore e Carnaval; Vanderley Pinheiro – Titular Representante da Cadeira de Circo; Marcos André Durand Pereira – Titular Representante da Cadeira de Dança; Wellisson Brito Batista – Titular Representante da Cadeira de Cultura Afrodescendente; Lucimar Bezerra Marques – Titular Representante da Cadeira de Cultura Popular de Matriz Ibérica; Bjarne Lima Furtado – Titular Representante da Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seduc); Rosy Cleia da Silva Seixas – Titular Representante da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc); Cristina Helena Maia de Oliveira – Titular Representante da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz); Maick José Soares Tavares – Titular Representante das Secretarias Municipais de Cultura do Estado do Amazonas; Érica dos Santos Nascimento Cintra – Titular Representante da Zona Franca de Manaus (Suframa); Priscila Sena de Souza – Titular Representante da Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Afeam). Também

41 registramos a presença dos seguintes convidados e membros suplentes deste
42 Conselho: Ruan Octávio da Silva Rodrigues – MinC; Marcelo Campos Lucena
43 Dias – MinC; Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto – Ufam; Joneuber Reis de
44 Vasconcelos – Suplente da Cadeira de Literatura; Darlan Taveira Peres –
45 Prefeito do município de Barreirinha; Marly Nascimento Nogueira – Suplente da
46 Cadeira de Folclore e Carnaval, como convidados presentes. Agradecemos a
47 presença nesta sessão. Sejam bem-vindos. Esse é o quórum de membros e
48 participantes, senhor presidente. **Presidente:** Obrigado, Secretário – Geral.
49 Bem-vindo prefeito Darlan, querido amigo, também hoje representante do
50 Ministério da Cultura, os amigos Luan e Marcelo, além do professor Renato,
51 representando aqui a UFAM, bem como a todos os conselheiros. Muito obrigado
52 a todos pela presença. Atingindo o quórum mínimo e dando continuidade à
53 sessão, por ser uma Sessão Extraordinária, abrirei o **EXPEDIENTE** apenas para
54 aprovação da ata da 20ª Sessão Extraordinária. Pergunto: algum titular não
55 recebeu a minuta da ata para análise? Não havendo manifestação, entendo que
56 todos a receberam. Portanto, não havendo nenhuma correção a ser feita, coloco
57 em votação. Quem concorda com a aprovação, mantenha-se como está. Com a
58 palavra, o conselheiro André Durand. **André Durand:** Presidente, boa tarde.
59 Boa tarde a todos que se fazem presentes. Aproveitando que a gente tem aí a
60 presença do Prefeito de Barreirinha, essa cidade que respira cultura e é
61 representada pela nossa baluarte Lucimar Marques, aproveitar, Prefeito, para
62 parabenizá-lo pelas suas ações e pedir a Vossa Excelência que converse com o
63 seu Secretário de Cultura para que, tão logo, ele sane e quite os pagamentos
64 das pessoas que estão na suplência e suplicando no grupo onde estão
65 elencados, e o titular da pasta nem sequer responde. Essas pessoas rogam por
66 esse momento importante para serem agraciadas com a verba da Política
67 Nacional Aldir Blanc, que pertence ao Governo Federal, passada aos municípios
68 para que fomentem as ações para os fazedores de cultura. Eu peço vista, em
69 consideração ao que foi elencado na última reunião extraordinária com esses
70 conselheiros, com esses pares e com o próprio instituto, que difere do que está
71 sendo proposto na contemporaneidade. Então, rogo a Vossa Senhoria e peço
72 vistas para a ata em aprovação. Obrigado. **Presidente:** Conselheiro André
73 Durand, em relação à ata, não se abre pedido de vistas para atas. Vossa
74 Senhoria pode simplesmente solicitar algum tipo de correção ou votar pela
75 desaprovação, nada mais além disso. **André Durand:** Eu voto pela
76 desaprovação da ata, presidente. Obrigado. **Presidente:** Ok, então a ata está
77 **APROVADA** com voto contrário do conselheiro André Durand. Diante do
78 posicionamento da plenária, considero a ata aprovada por maioria, com voto
79 contrário do conselheiro André Durand, e peço à equipe de apoio que faça a
80 publicação no portal do CONEC. Vamos continuar as deliberações com a ordem
81 do dia. Antes de passar a palavra ao Secretário-Geral, peço aos senhores
82 conselheiros e já vejo a presença do conselheiro Maick Soares, que não estava
83 anteriormente no momento da votação. Já estava? Ok, perdão. Peço aos

84 conselheiros que nós mantenhamos as nossas deliberações estritamente para
85 aquilo para o qual estamos reunidos no dia de hoje, que é a **ORDEM DO DIA**.
86 Vossas Senhorias são sabedoras da forma democrática com que esta
87 Presidência e a direção deste Conselho vêm tratando todos os assuntos. No
88 entanto, nós precisamos nos ater estritamente àquilo para o qual estamos
89 reunidos no dia de hoje. O que houver de forma extraordinária ficará para as
90 deliberações finais, após a nossa deliberação da ordem do dia, ok? Passo,
91 então, a palavra ao Secretário-Geral. O que temos para a ordem do dia? **Dudson**
92 **Carvalho:** Hoje teremos os seguintes temas: 1- Apresentação e deliberação do
93 plano de aplicação de recursos baseado nas escutas realizadas junto à
94 sociedade civil; 2- Plano de aplicação de recursos do 2º ciclo da Política Nacional
95 Aldir Blanc, na modalidade de fomento à cultura. **Presidente:** Obrigado,
96 Secretário-Geral. Vamos iniciar com o item 1. Apresentação e deliberação do
97 Plano de Aplicação de Recursos, baseado nas escutas realizadas junto à
98 sociedade civil. Para que se permita manifestação durante a apresentação,
99 suspendo a moderação por 20 minutos e concedo a palavra a quem for se
100 manifestar, pelo prazo de até 2 minutos. A ASPC vai fazer a apresentação?
101 **Luciane Ituassú:** Secretário, nós estávamos aguardando a orientação do
102 gabinete, que a gente não conseguiu despachar com o senhor, para entender
103 qual seria o papel, hoje, na reunião. O que nós temos é a minuta que foi discutida
104 com o instituto, mas, como nós não conseguimos despachar com o senhor, a
105 gente só teria esse documento para apresentar. **Presidente:** Trata-se do mesmo
106 documento, doutora. **Luciane Ituassú:** O senhor quer que a gente compartilhe
107 na tela? **Presidente:** Por favor, para que todos tenham acesso. **Luciane**
108 **Ituassú:** Vamos lá. Foi feita uma minuta para a gente apresentar para vocês as
109 possibilidades que a gente teria para trabalhar no PAR, que é o Plano de
110 Aplicação de Recursos do ciclo 2 da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à
111 Cultura no Estado do Amazonas. Tendo por base as escutas que foram
112 realizadas, tanto presencialmente quanto on-line, enxergou-se essa minuta.
113 Nela, a gente teria uma ação de Território Criativo, que seria trabalhada por meio
114 da MROSC, que é a Lei nº 13.019, trazendo um valor global de R\$ 5.500.000,00.
115 Ela contemplaria as nove calhas do Estado do Amazonas. Cada calha teria uma
116 contemplação de R\$ 500.000,00 para um programa continuado de 12 meses.
117 Além disso, teria mais uma contemplação no valor de R\$ 1.000.000,00, que já
118 seria de concorrência geral, para um programa continuado de 24 meses. Esses
119 programas teriam como finalidade a economia criativa. Então, seriam projetos
120 voltados a ações de vislumbre financeiro e cultural, como oficinas ou
121 desenvolvimento de material-base, enfim, tudo o que a gente possa fomentar na
122 economia criativa do Estado. Como segunda ação, teríamos a aplicação de
123 recursos em formação e capacitação. Nessa ação de formação e capacitação,
124 nós buscaríamos, por meio de chamamento público, contemplar uma
125 associação, porque seria também por meio da MROSC, para fazer o trabalho de
126 formação e capacitação em âmbito estadual. E aí a gente teria algumas reservas

de vagas, seja por calha ou por município. Essa é uma questão de detalhes que a gente conseguiria discutir depois, porque, neste momento inicial, a discussão é sobre o PAR, e não sobre o edital, especificamente. Para essa ação, estaríamos reservando o montante de R\$ 3.000.000,00. Falando da ação de edital de fomento, que trata de projetos de linguagens, nós vislumbramos um edital de multilinguagens no valor global de R\$ 10.000.000,00. A princípio, numa matemática simples, fizemos uma divisão em 200 contemplações no valor de R\$ 50.000,00. Como ele é para todo o Estado e estamos elencando alguns segmentos que já são utilizados na trajetória da Secretaria, estaríamos reservando um quantitativo mínimo de projetos aprovados por linguagem. Colocamos, a título de exemplo, cinco projetos aprovados por linguagem. Ou seja, dessas 200 vagas, nós teríamos uma reserva de 65 vagas, considerando cinco para cada linguagem, e teríamos 135 vagas livres. Além das linguagens elencadas no edital, também poderia haver previsão para projetos de linguagens não informadas anteriormente ou projetos de ações transversais, sem reserva de vagas. Em continuidade às ações do edital de fomento de linguagens, também pensamos no edital de circulação cultural. Esse edital de circulação cultural não envolveria a produção em si, mas, estritamente, a circulação desse projeto. Então, vislumbramos uma reserva de vagas por cadeira, ao invés de ser por segmento. Assim, seriam duas reservas de vagas por cadeira. O público atingido seria composto por pessoas físicas, pessoas jurídicas e coletivos. A partir daí, seria necessário definir regras mínimas de circulação, como ocorre em outros editais, por exemplo, se haverá necessidade de circular em mais de um município ou em mais de um estado. Estamos dando apenas opções como exemplo, contemplando tanto planos regionais quanto nacionais e até internacionais. Além desse, como última ação com recursos de livre destinação, temos o edital de programação continuada de espaços culturais, que é mais ou menos o que hoje temos no edital de subsídios, e que entendemos ser algo necessário dentro da realidade do Estado do Amazonas, tanto na capital quanto no interior. Para não deixar ninguém de fora, vislumbramos fazer uma reserva de duas contemplações por calha. Assim, teríamos 50 contemplações no valor de R\$ 100.000,00 cada, para dez meses de atividades. Ou seja, seriam dez meses recebendo R\$ 10.000,00 por mês. Dito isso, temos uma somatória de investimento no valor de R\$ 24.955.277,20. Além dessas ações, nós temos o programa Cultura Viva, cuja legislação determina, de forma obrigatória, a sua observância. Para esse montante, os próprios percentuais mínimos necessários perfazem o total de R\$ 3.840.000,00. Também trouxemos algumas opções, contemplando Pontos de Cultura, Pontões de Cultura. Neste ano, já precisaríamos trabalhar as TEIAs e os Fóruns, o Prêmio Cultura Viva e, considerando a necessidade dos sistemas digitais e da melhoria do assessoramento ao público, fizemos também a reserva para gestão e operacionalização, no percentual de 5%. Fora isso, conseguimos trazer para os senhores a previsão de que todos os editais farão a previsão de cotas legais.

Quando falo em cotas legais, estou falando das cotas previstas na legislação para indígenas, negros e pessoas com deficiência. Além disso, deverá ser discutida com os senhores a possibilidade de previsão de cota extra ou de pontuação extra. Para finalizar, para que os senhores tenham ideia dos valores reais, incluindo o valor destinado às obras do PAC, temos a previsão de liberação futura de recursos, após a aprovação do PAR, no montante de R\$ 38.392.846,53. Só isso, Presidente. **Presidente** Obrigado, doutora Luciane. Eu informo a todos os conselheiros e a todos os presentes que, no dia de hoje, recebemos o Ofício de Nº 20/2025 do CAUA da UFAM, no qual solicita à assessoria que coloque à disposição de todos os conselheiros, para que todos tomem conhecimento, mas que, em suma, solicita a inclusão do imóvel denominado como Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas, o CAUA 2, na lista que receberá obra, reforma e equipamento cultural, com base na Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, PNAB. Com base na Lei Nº 14.399/2022, esse documento ficará à disposição de todos os conselheiros muito em breve. Vejo que dois conselheiros, Vanderley e conselheiro André Durand, pediram para se manifestar. Então, nós concederemos dois minutos para cada um. Começando pelo conselheiro Vanderley. Palavra assegurada a Vossa Senhoria, conselheiro. Dois minutos. **Vanderley Pinheiro:** Boa tarde a todos. Quem fala é o conselheiro Vanderley, artista de circo e artista de rua. Senhor presidente, o que me chama atenção é que esse mesmo processo que está sendo feito agora no edital que foi lançado na Festa e Festejo, não foi trazido nada a nós, não foi trazida nenhuma minuta, entendeu? Isso aí está refletindo na contestação de vários artistas questionando por que o Conselho de Cultura está trazendo esse edital. Eles consideram que isso é uma prerrogativa do município, executar festa nos seus espaços, nas suas comunidades. E que esse cuidado, esse zelo não se teve em trazer a esse conselho essa minuta, para que nós possamos discutir e aprovar, senhor presidente. E eu peço questão de esclarecimento em relação ao que o senhor falou agora há pouco sobre o CAUA, só detalhar mais um pouco que o senhor falou, por gentileza. Muito obrigado. Boa tarde. **Presidente:** Obrigado, conselheiro Vanderley. Em relação ao CAUA, a mesma dúvida que Vossa Senhoria tem, acredito que todos temos. O documento será colocado à disposição de todos os senhores. Eu também acabei de recebê-lo. Ao final, consideremos voz aqui ao professor Renato e aos representantes do MinC, para que eles possam elucidar ainda mais sobre a referida solicitação da UFAM/MinC. Em relação ao edital de Festa e Festejos, nós não estamos aqui discutindo o edital; nós estamos discutindo o PAR. No momento do edital, nós iremos trazer aqui a minuta. Eu, inclusive, na última reunião extraordinária, fiz questão de esclarecer a todos os senhores o que foi que ocorreu em virtude da velocidade e do prazo, porque nós estávamos, a cada dia que passava, há mais de um mês na solicitação feita junto à PGE. Ela respondeu mais de um mês depois, quando já havia sido dado o anúncio de que nós iríamos enviar o edital para que a sociedade civil pudesse se cadastrar junto

213 ao restante dos recursos da PNAB 1. Agora, a palavra para manifestação,
214 também pelo tempo de dois minutos, ao conselheiro André Durand. **André**
215 **Durand:** Presidente, eu queria só, é uma questão de esclarecimento e aí eu vou
216 usar aqui algumas metáforas para a gente não lembrar da gestão passada. E aí,
217 até trazendo a linguagem do filme He-Man, que dizia que O bem vence o mal.
218 Espanta o temporal. O azul, o amarelo. Tudo é muito belo. E aí, dentro dessa
219 premissa, eu vou utilizar a força do regimento interno. Na sua fala, o senhor traz
220 essa questão do CAUA, que foi voto vencido na gestão do ex-presidente, e aí o
221 senhor poderia até pedir para sua assessoria ter acesso à ata de número, só um
222 minutinho presidente. A primeira reunião extraordinária do Conec, que já
223 deliberava sobre essa questão. E aí eu queria até pedir para vossa senhoria,
224 como o senhor falou que não tinha conhecimento do rito, que essa parte hoje
225 que o senhor traz para nós a gente pudesse estudar mais um pouco e, usando
226 até a força do regimento interno, que ela fosse retirada, não ser inserida, porque
227 ela não transitou pela Secretaria-Geral para os conselheiros, e a gente pudesse
228 discuti-la em uma reunião ordinária. E eu faço um questionamento: por que que
229 a ASPC foi chamada para falar sobre essa questão do PAR, em razão do próprio
230 instituto, que não foi convocado? E aqui eu encerro a minha fala e utilizo a força
231 do regimento para que essa deliberação que o senhor traz para nós, ela seja
232 transferida para uma reunião ordinária. Obrigado. **Presidente:** Conselheiro
233 André, para que nós entendamos a vossa manifestação, vossa senhoria solicita
234 a retirada de quê? **André Durand:** Vossa Excelência traz para nós, agora, a
235 questão do ofício que o senhor acabou de receber, que o senhor está incluindo
236 nessa reunião extraordinária, na qual nós temos duas pautas para ser seguidas.
237 Até o senhor me atravessou com a fala, eu estou até aqui com meu coração
238 partido, que era para seguir as duas pautas e levar em consideração. Então, nós
239 vamos seguir o que preconiza a força do nosso regimento, e a gente continua
240 nas duas pautas elencadas por Vossa Senhoria. Entendo a sua agenda, que ela
241 é muito cansativa. Às vezes, até as energias negativas chegam ao seu coração,
242 mas eu espero que, nesse momento, não seja isso, seja a força mesmo da sua
243 agenda, que ela é muito conturbada. Que a gente não trate essa questão do
244 CAUA hoje nessa reunião extraordinária. Obrigado. **Presidente:** Fique tranquilo,
245 conselheiro. Nós não iremos tratar a questão do CAUA na reunião de hoje. O
246 que nós colocamos é o registro do recebimento do ofício e que nós estamos
247 colocando à disposição de todos os conselheiros para o conhecimento. Ele não
248 está na pauta de hoje e não será tratado na pauta de hoje. Com a palavra para
249 manifestação, a conselheira Lucimar, também pelo tempo de dois minutos.
250 **Lucimar Marques:** Boa tarde a todos. Saúdo a todos os nossos colegas
251 conselheiros da sociedade civil, do poder público. Como estamos aqui para
252 decidir o lançamento da PNAB ciclo 2 para o PAR que vai subir, que tem o prazo
253 até dia 31, então estamos decidindo para onde que vão esses recursos. Essa
254 ata que o conselheiro André mencionou, onde tivemos uma reunião
255 extraordinária que tratamos, fizemos acordos e aprovada por este conselho,

256 onde já tínhamos também um ofício relacionado à votação para inserir o CAUA
257 no primeiro ciclo da PNAB, ciclo 1. Nós também fomos contra isso, porque se
258 refere a um recurso que vem para restaurar prédios estaduais e municipais do
259 Estado do Amazonas. O CAUA está sob jurisdição do Governo Federal. Então,
260 a gente já recebe tão pouco recurso. Não que não seja uma pauta boa... É assim,
261 claro que é uma pauta boa, tudo que vem para somar é bom, mas nós estamos
262 recebendo esse recurso para recuperar prédios culturais nossos, que estão sob
263 jurisdição estadual e municipal do nosso Estado. Nesta reunião, ficou aprovada
264 que R\$ 3.000.000,00 iriam ficar para a reforma de prédios da capital e, nessa
265 segunda fase, os R\$ 3.000.000,00 iriam ficar para a reforma de prédios no
266 interior do nosso Estado do Amazonas. Então, só queria lembrar isso e pedir
267 o apoio dos senhores para não deixar o interior de fora desses R\$ 3.000.000,00.
268 Porque já foi pauta vencida, o CAUA, a primeira vez, e tínhamos um acordo de
269 ata votada lá atrás. Mas cada um sinta-se à vontade. Eu ainda não recebi o
270 ofício. Gostaria de receber realmente esse ofício, até para apreciação melhor.
271 Obrigado. **Presidente:** Conselheira, o ofício já está no grupo para todos os
272 conselheiros, mas informo à conselheira Lucimar e a todos os conselheiros que
273 este acordo, firmado por este conselho, precisa ser referendado agora. Na nova
274 votação, do ciclo anterior, foi cumprida a votação do PAR. Para este ciclo,
275 precisamos votar no momento oportuno. O que foi acordado lá atrás precisa ser
276 referendado para esta votação, conforme trazido pela conselheira Lucimar.
277 Inclusive, está registrado em ata. A assessoria acabou de me mostrar que isso
278 realmente está registrado em ata, na votação do PAR anterior. Ok, Conselheiro
279 André Durand, a palavra é sua. **André Durand:** A questão de ordem em cima da
280 fala do senhor e da conselheira, o senhor pretende levar para incineração todas
281 as atas validadas desde o primeiro mandato e que foram elencadas no PAR ou
282 está deixando uma brecha para que essa situação do CAUA seja imposta? Esse
283 é meu ponto de vista, para que seja validado junto ao novo PAR. O senhor pode
284 esclarecer ou, de preferência, convocar a Procuradoria Geral do Estado, o
285 Tribunal de Contas e representantes da União para que tenhamos amparo mais
286 palpável, porque não quero interpretar sua fala nas entrelinhas como se tudo que
287 fizemos fosse jogado em incineração. Obrigado. **Presidente:** Conselheiro André
288 Durand, com todo respeito a Vossa Senhoria, nas minhas palavras não deixo
289 margem para interpretação, simplesmente por ser legalista que sou. Estou
290 falando e exprimindo o que precisa ser feito para que o processo inteiro esteja
291 dentro da legislação, ok? A votação do PAR anterior foi utilizada para aquele
292 momento. Neste momento, nós precisamos referendar, inclusive foi a palavra
293 que eu utilizei, aquilo que foi acordado pelos senhores, por Vossas Senhorias,
294 melhor dizendo, quanto da elaboração do PAR interior. Quanto à votação, se é
295 que vai entrar em votação, ou apreciação do CAUA, cabe a este conselho
296 apreciar da forma que cada conselheiro, cada representante de cada cadeira,
297 achar por melhor quanto ao momento oportuno, e aí sim, com margem para
298 interpretação, porque realmente é um “se” e quando entrar em votação em pauta,

299 porque não cabe a mim colocar em votação em pauta. Cabe a esta Secretaria-
300 Geral e aos senhores referendarem aquilo que estava acordado e, se porventura
301 entenderem que precisam colocar em votação ou não algum recurso para o
302 CAUA. Só referendar: quando a PNAB 1, aqui tem R\$ 3.000.000,00 que seriam
303 utilizados para reforma da Casa da Cultura, o Ideal Clube, Teatro Escola.
304 Enquanto o recurso do próximo ano seria destinado a equipamentos culturais do
305 interior do Estado, é o que está aqui na ata de 2024, quando da realização do
306 primeiro ciclo da PNAB. É isso, foi o que eu acabei de explicar. É que nós
307 precisamos... Mas, senhores, nós não votamos ainda o PAR. Quando do
308 momento oportuno da votação do Estado, sendo apresentada uma minuta, e
309 quando do momento oportuno da votação do novo plano, nós precisamos incluir
310 isso, que Vossas Senhorias acordaram no ano passado, para que isso fique
311 dentro da ata e, normalmente, dentro do PAR. Então, somente isso. Conselheiro
312 Vanderley para manifestação por dois minutos. **Vanderley Pinheiro:** Boa tarde
313 novamente. Só para reforçar secretário, é de pleno conhecimento do funcionário
314 do MinC que está presente que essa pauta já foi apresentada e já foi negada.
315 Simplesmente agora ele vem trazer novamente essa demanda, sabendo que o
316 conselho de cultura, dentro da sua maioria, aprovou e tenta forçar a barra de
317 novo. Eu espero que esse conselho tenha bom senso e tenha bom senso para
318 com o interior, que está praticamente abandonado, os imóveis culturais que
319 estão aí. Então, é praticamente há muito tempo que ninguém faz nada. Essa é
320 uma oportunidade de a gente olhar com respeito. Muito me estranha esse
321 documento chegar agora. Muito me estranha o representante do MinC sentado
322 à mesa. Eu faço minhas as palavras do conselheiro André. Muito obrigado. Boa
323 tarde. **Presidente:** Com a palavra para manifestação, o secretário-geral deste
324 conselho, Dudson Carvalho. Em seguida, a conselheira Lucimar para questão
325 de ordem, que ela já se manifestou. **Dudson Carvalho:** Senhores conselheiros,
326 apenas registrar também a presença do conselheiro Elson Rocha. Ele já está
327 presente online. Seja bem-vindo, irmão. Senhores conselheiros, essa
328 propositura foi minha na primeira reunião, em que nós tínhamos um impasse
329 muito grande com relação a como fazer. E o interior saía prejudicado se nós
330 fizéssemos dois prédios na capital e um no interior. Então, nós combinamos, por
331 palavra nossa, de que faríamos três na capital e, na sequência, faríamos dois no
332 interior. É isso que está posto na ata. Só que, nesse momento, nós tínhamos
333 apenas uma verba, que era do ciclo 1 da PNAB. Então, o que nós vamos fazer
334 daqui a pouco, na discussão, e tudo que não está sendo tratado agora, é decidir
335 nessa votação o que os senhores entendem nesse processo. O que o CAUA
336 está trazendo aqui é um ofício, uma solicitação que vai ficar à disposição de
337 todos os senhores. Não esqueçam de uma coisa: nós palavreamos isso na
338 primeira reunião e estamos agora indo para a legalidade, oficializando no 2º ciclo
339 a construção, ou melhor, reforma e ampliação de alguma área no interior do
340 Estado. Da mesma forma que, ao avaliar esse pedido do CAUA, vocês podem
341 estar palavreando alguma verba, alguma outra coisa em um outro momento ou

dentro desse ciclo, contanto que vocês julguem necessário o que é preciso se fazer, se atestar esse processo. Então, não se está tratando aqui de mudar alguma coisa ou deixar, está se tratando de legalidade. E a legalidade agora é aprovar ou não aquilo que a gente ficou acordado na nossa primeira reunião. Lembro bem que fiz essa proposta para beneficiar o interior do Estado, porque, se fosse todos os anos dois na capital e um no interior, o interior estava no prejuízo, ficava apenas com 30% do valor das reformas. Nesse formato, dá meio a meio: fica três na capital no ano e três no interior no outro. Foi isso que nós concordamos. Então, no ano que vem, por mais que a gente saia daqui, em uma outra reunião, decidido que a gente vai entrar com esse processo com o CAUA em outro momento, ainda assim a gente vai precisar, no próximo PAR, estar legalizando o processo. É isso que a gente está fazendo aqui, tá bom? **Lucimar Marques:** É só questão de esclarecimento, presidente e secretário. Então, hoje nós vamos votar o PAR, vamos votar o PAR e já podendo destinar, legalizar o que nós acertamos no dia 27/05/2024. Vamos legalizar hoje que R\$3.000.000,00 vem para reformas de prédios no interior, é isso? **Presidente:** Vai ser votado, mas é isso que está posto. **Lucimar Marques:** Então, pronto, então vamos lá porque hoje, o que eu entendi na pauta, a votação é dupla. **Bjarne Furtado:** Boa tarde, boa tarde, boa tarde a todos, presidente. Eu queria fazer uma pergunta: quando vai ter essa reunião específica para decidir o equipamento que será a sede do Conec, que eu acho que é o objeto dessa conversa inicial? Se se pretende fazer uma reunião específica para isso e os meios de apresentação das diferentes propostas. Porque eu achei interessante o ocorrido, porque a Carla trouxe um ofício oferecendo o seu espaço, e eu me lembro que fui da comissão e cheguei a visitar alguns espaços, por exemplo, eu mandei fotos, mandei fotografias para o grupo da comissão, para ver se seria possível uma espécie de dossiê desses espaços para fazermos uma análise dos diferentes locais e, a partir disso, deliberar sobre a matéria. Eu acho mais interessante, por isso que perguntei na reunião passada se eu ainda fazia parte da comissão de avaliação e monitoramento dos possíveis espaços que serviriam para a sede do Conec. Era essa a minha dúvida. Nós podíamos pacificar isso em uma reunião específica para isso. Eu sei que não é matéria desta reunião, mas ficou um pouco confuso. Agora eu percebo que o CAUA traz um ofício e que teve outros prédios, outros prédios que nós visitamos e que alguns tomaram conhecimento, outros não. Então, para apreciação de todos, seria interessante apresentar esses lugares, apresentar dossiê falando do prédio. Era essa a minha sugestão. **Presidente:** A sugestão de Vossa Senhoria, conselheiro, está acatada. Na verdade, já havia previsão para isso, para que nós tenhamos uma reunião extraordinária com pauta exclusiva para tratar desse referido assunto. Afinal, ele já, como Vossa Senhoria bem citou, existem conselheiros que têm conhecimento de como se dará, outros não. Então, nós teremos uma reunião específica para tratar do referido assunto e trará o esclarecimento, tenho certeza, a todos os conselheiros. Senhores e senhoras, no mais, quero dizer a todos que o que nós

estamos tratando no dia de hoje é o macro. Nós estamos tratando do das diretrizes do que nós iremos tratar para o próximo ciclo da PNAB, e, a partir daí, nós iremos em discussão, em sendo aprovado isso hoje, de forma mais específica para cada edital de cada item desse que foi elencado no dia de hoje. E aí sim, destinando como é que isso se dará aos recursos efetivamente para cada região e como eles se darão para cada cadeira. Enfim, é hoje, estamos analisando a questão mais das diretrizes do macro, ok? Feita a explicação sobre esse tema, vamos à 2ª pauta do dia de hoje. Eu peço a assessoria que compartilhe a apresentação para todos os conselheiros, para que todos tenham o conhecimento e possam se debruçar com mais calma sobre o assunto apresentado. O segundo assunto do dia de hoje é **o Plano de Aplicação de Recursos do 2º ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura**. Para que se permita a manifestação durante a apresentação, suspenda a moderação por 20 minutos e concedo a voz para quem for se manifestar por até 2 minutos. Doutora Anne, palavra assegurada a Vossa Senhoria, para que faça a apresentação. Por gentileza. Doutora Anne, a pauta 2 é o Plano de Aplicação de Recursos do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. **Dr. Sérgio Cruz:** Doutora Anne, a pauta 2 é o Plano de Aplicação de Recursos do segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc e de Fomento à Cultura. A doutora Luciane precisou sair para outra reunião que estava agendada com a presença dela e aí a gente está acionando a doutora pela ASPC para verificar aí, no sistema de vocês para fazer essa apresentação. **Anne Paiva:** Pronto, perfeito. O segundo tópico é também em relação ao plano de ação, então seria interessante saber, é, os conselheiros vão votar a respeito do plano de ação nessa reunião ou não? Esse seria o momento para tirar dúvidas, então, pronto, considerando a possibilidade, os conselheiros podem, eu acredito que a assessoria já mandou o documento para o grupo dos conselheiros. **Presidente:** Sim, doutora. **Anne Paiva:** Eles podem analisar e fazer a votação na data de hoje. **Presidente:** Informo a todos os conselheiros que a apresentação já se encontra no grupo de Vossas Senhorias, tá? Doutora Anne, a senhora tem alguma apresentação para trazer ou só o esclarecimento sobre a apresentação que foi feita? **Anne Paiva:** Exato, apenas esclarecimentos nessa parte. **Presidente:** Ok, algum conselheiro deseja fazer algum pedido de esclarecimento? Conselheiro André Durand, palavra assegurada a Vossa Senhoria pelo tempo de 2 minutos. **André Durand:** Doutora, presidente, acho que foi na antepenúltima explicação que a doutora Anne fez, e aí o senhor também não soube responder por que a assessoria foi convocada e o instituto não foi. Eu senti falta na antepenúltima parte, que é a doutora explanou sobre o termo “cultura popular” que ele abarca outras linguagens, não somente o artesanato, que ali foi citado. E eu gostaria de saber se nós estaremos contemplados também na antepenúltima parte com a nomenclatura “intercâmbio”, que eu sou de convir, o senhor é testemunha: quantos grupos hoje do Amazonas representam o Amazonas a nível Brasil e a nível internacional? E

428 a gente sente falta hoje, tanto por parte do município como por parte do Estado,
429 de um edital específico de intercâmbio para aquisição de passagens, estadias e
430 até mesmo alimentação e traslado. Seria somente nesse sentido do que foi
431 explanado. E eu espero que a gente não esteja hoje, presidente, sendo induzido
432 ao erro na votação do PAR, que a gente poderia ter, pelo menos, já usando aí
433 novamente a força do regimento e a presença do nosso secretário-geral Dudson
434 Carvalho, a gente mais uma vez ser convocado para uma extraordinária,
435 considerando que nós temos até o dia 31 e hoje ainda são 26. Eu acredito que
436 a gente ainda precisa amarrar muito mais ainda, na presença do prefeito de
437 Barreirinha, um olhar muito mais voltado ao fator amazônico, aos 62 municípios
438 que compõem o Amazonas, incluindo a cidade de Manaus. Obrigado.
439 **Presidente:** Obrigado, conselheiro André. É em relação à convocação do
440 instituto, do instituto, é o executor do que nós votarmos, né? O plano foi montado
441 e será montado por este conselho, pela ASCP, assessoria aqui do CONEC, para
442 que nós apresentemos ao conselho. Mas Vossas Senhorias são livres para
443 solicitarem. É através de votação a convocação do instituto a qualquer momento,
444 para que ele compareça às reuniões, sejam elas extraordinárias ou não. Digo
445 isto porque, volto a repetir, hoje nós estamos analisando as diretrizes do que
446 efetivamente será colocado dentro dos editais que será elaborado por nós aqui
447 do conselho, ok? No momento oportuno, hoje nós iremos votar essas diretrizes.
448 Se os senhores estão de acordo ou não com essas diretrizes que foram aqui
449 apresentadas para o novo ciclo. Antes de passar a palavra para a doutora Anne,
450 para que ela faça a explicação do outro questionamento trazido por Vossa
451 Senhoria, eu passo aqui a palavra ao conselheiro Dudson, para esclarecer a
452 questão da convocação da reunião. **Dudson Carvalho:** Apenas esclarecendo,
453 reforçando esse esclarecimento, senhores conselheiros, nós estamos aqui
454 encaminhando as diretrizes geral do processo, tá bom? André, o que você tá
455 colocando, o que vai ser, para onde vai, como vai ser? Fatiado vai ser posto na
456 sequência, em uma outra reunião, onde iremos trabalhar, avaliar essa questão
457 dos editais. Então, hoje, o que a gente tá fazendo é aprovar o plano macro para
458 que seja encaminhado em tempo hábil, já que nós temos até o final do mês para
459 fazer isso, com base nas escutas, com base naquilo que a sociedade civil
460 colocou. É apenas isso que está sendo feito neste momento, tá? Com relação lá
461 à questão dos prédios e tudo, eu gostaria de lembrar a todos os senhores, os
462 conselheiros e até o secretário que não estava nessa reunião, não era secretário
463 nesse momento, que nós palvreamos uma coisa que seria, é, intocável, que
464 seria a reforma do Porantim em Barreirinha, tá bom? Então, isso, este secretário
465 não abre mão, tendo em vista que isso foi um acordo firmado com a nossa
466 conselheira do interior e que eu quero fazer justiça aqui. Eu acho que é muito
467 importante esse prédio e que a gente precisa olhar com muito carinho essa área
468 do Porantim em Barreirinha, para que a gente esteja, secretário, fazendo justiça
469 à história do interior do Estado do Amazonas. Então, isso foi acordado com 100%
470 deste conselho. Então, nessa parte aí, eu acho que é intocável. E a gente

471 precisa, em tempo correto, tratar desse espaço. É isso. **Presidente:** Antes de
472 passar para a doutora Anne, para que ela esclareça outro questionamento
473 trazido pelo conselheiro André Durand e, em seguida, passar a palavra ao
474 conselheiro Vanderley, que também pede para se manifestar, eu quero dizer que
475 estive pessoalmente em Barreirinha justamente visitando este tão importante
476 monumento da cultura, não só da cidade de Barreirinha, mas do estado do
477 Amazonas e do Brasil, e que não estava presente como foi bem dito aqui pelo
478 conselheiro Dudson, que me antecedeu na palavra. Mas também sou
479 inteiramente favorável para que nós façamos esse movimento. Eu volto a repetir:
480 apenas estava trazendo uma formalidade que precisa ser cumprida para que o
481 processo seja legal, ok? Com a palavra, doutora Anne, para o esclarecimento
482 sobre a manifestação do conselheiro André Durand. **Anne Paiva:** Então, é
483 possível, sim, a aplicação dos recursos também na área de cultura popular.
484 Quando houve o diálogo anterior, considerando que o PAR é apenas um plano
485 geral, ficou decidido que estas considerações, como divisão de vagas por
486 modalidade ou por cadeira, seriam feitas quando elaborássemos as minutas dos
487 editais. E isso seria discutido com os conselheiros. Nesta fase de elaboração do
488 PAR, não é necessário colocar quantas vagas serão para quais cadeiras ou
489 modalidades. Por isso, ele não está detalhado a esse nível. **Presidente:** Penso
490 que foram esclarecidos todos os pontos trazidos pelo conselheiro André Durand.
491 Passo a palavra ao conselheiro Vanderley pelo tempo de 2 minutos. **Vanderley**
492 **Pinheiro:** Eu acho que está havendo alguma confusão em relação ao instituto,
493 porque ele foi contratado tão somente para dar suporte ao resíduo que ficou no
494 primeiro ciclo, ele não tem nada a ver com essa parte ainda, entendeu? Até
495 porque não há entendimento se ele vai continuar ou não. Só para esclarecer.
496 Diante do que está sendo apresentado, que é um pouco complexo, as diretrizes,
497 eu peço que tenhamos um pouco mais de tempo para avaliar e votar, porque se
498 traz uma coisa já pronta, penso que precisamos avaliar de forma detalhada e
499 minuciosa, entendeu? Para que não se aja ou vote às pressas. Eu entendo dessa
500 forma. Tá bom, senhor presidente, é essa minha fala. **Presidente:** conselheiro,
501 não foi colocado em votação, não. Nós colocamos para a apreciação de Vossas
502 Senhorias pra que, posteriormente, coloquemos em votação. E aí, quando
503 Vossas Senhorias se sentirem aptos a votar, nós iremos fazer a votação. Como
504 de praxe, fique tranquilo em relação a isso, inclusive, estamos abrindo
505 justamente para os questionamentos do que está posto aí nesta minuta que foi
506 trazida a Vossas Senhorias. É, em virtude do que acabo de explorar, o
507 conselheiro André trouxe questionamentos, é justamente a respeito disso, e
508 voltamos a informar a todos os senhores e senhoras: isto é um plano geral, é
509 uma diretriz. Os pormenores, as questões, é, é específicas, serão colocadas, é,
510 posteriormente, em votação neste conselho. Em virtude de nós termos prazo
511 legal para o envio disso, nós iremos fazer isso quando da elaboração dos editais.
512 As questões específicas é assim: quando da elaboração das leis, é feita uma lei
513 de forma geral, generalizada, e após isso, ou decretos ou leis específicas para

514 trazer aquilo que seja mais específico, o que seja mais, é, é, é mais claro e mais,
515 é, pontual quando queremos apontar ou trazer algo de forma mais específica, é
516 trazendo pra legítima. Nós precisamos ter isso. É muito claro que isso que nós
517 estamos, é, trazendo em Vossas Senhorias, já trabalharam isso no primeiro ciclo,
518 é, são as linhas gerais, as diretrizes do plano de atuação. Em seguida, nós
519 iremos tratar de forma mais específica dentro dos editais, como os senhores
520 fizeram no ciclo passado, ok? Mas algum conselheiro deseja fazer o uso da
521 palavra ou trazer algum questionamento? **Maick Soares:** Boa tarde,
522 conselheiros e conselheiras. Quero cumprimentar o prefeito Darlan pela
523 presença na reunião e parabenizá-lo pelo grande trabalho, pela valorização da
524 cultura que o prefeito tem feito. Nós que estamos aqui na região do Médio
525 Amazonas somos irmãos do Baixo Amazonas, e acompanhamos e vemos a
526 repercussão que o trabalho que Barreirinha tem feito. Em breve, estaremos
527 fazendo uma visita por aí, em nome do Fórum dos Secretários, prestigiando cada
528 vez mais e desejando sucesso para esse Festival Folclórico que vai acontecer
529 agora no final do mês, já neste fim de semana. Então, quero parabenizar.
530 Presidente, aqui, como em todos os momentos, o nosso Fórum caminha junto
531 com o Conselho e preza pela união. No primeiro momento, quando foi aprovado
532 o plano de aplicação dos recursos do primeiro ciclo, nós pautamos diversas
533 vezes aqui a necessidade da inclusão, cada vez maior, do interior na pauta do
534 Conselho e nos planos. Naquele momento, também pautávamos que deveria
535 haver mais tempo, e a justificativa de grande parte dos nossos conselheiros era
536 de que deveríamos aprovar logo o plano e que, no outro momento, o interior
537 seria contemplado cada vez mais. Então, a minha fala, junto com a fala da
538 conselheira Lucimar, tem sempre sido pautada na questão da presença e naquilo
539 que contemple o interior. Acredito que essa proposta desses programas de
540 economia criativa, esses programas que possam contemplar as calhas de rios,
541 vai muito no caminho que temos apresentado ao longo do tempo, enquanto
542 representação do interior do estado. Por mais que seja uma gestão pública,
543 sempre levantamos os questionamentos e a representatividade do interior e dos
544 fazedores de cultura de modo geral. Acredito que isso vai possibilitar um avanço
545 dentro de tudo aquilo que debatemos em relação a falar do fator amazônico, mas
546 olhar para dentro também. Porque não adianta falar para fora quando, nas
547 nossas decisões, enquanto Conselho Estadual de Cultura, não incluímos o
548 interior da forma como deveríamos. Acredito que esse novo momento do ciclo 2,
549 esse novo momento da PNAB aqui no estado, nesse projeto que está sendo
550 proposto, fará com que avancemos muito. Então quero parabenizar o trabalho
551 da assessoria de políticas públicas, o seu trabalho à frente da Secretaria, o
552 trabalho da assessoria, enfim, do Instituto. Acredito que estamos chegando hoje
553 a um denominador que não é ainda o ideal, mas representa um avanço. Para
554 finalizar, em relação à questão das festas e festejos, eu não sei por que ainda
555 há colegas que são contra esse tipo de coisa. Acredito que esse edital que foi
556 lançado no primeiro ciclo e eu sei que não tem nada a ver, presidente, mas só

557 para citar mesmo, as festas. E o prefeito Darlan está presente aqui, ele sabe:
558 nem todas as festas do interior a prefeitura tem condição de apoiar porque o
559 orçamento é muito pequeno. Até agora, não conseguimos ainda discutir
560 repasses fundo a fundo do Governo do Estado para os municípios, o
561 financiamento da cultura no interior. Portanto, o município sozinho não consegue
562 dar conta das políticas públicas do interior. É por isso que precisamos do apoio
563 do Governo do Estado e da Secretaria de Estado. Quando este presidente
564 apresenta essa proposta de ter um edital de festas e festejos, é justamente
565 pensando nos nossos amigos que estão nas comunidades mais longínquas e
566 que precisam desse apoio. Eles também são fazedores de cultura, porque as
567 festividades do interior não são realizadas pelas prefeituras; quem realiza são os
568 fazedores de cultura daquelas comunidades. Por isso, considero esse edital um
569 avanço. Claro que precisamos rever aquilo que possa estar equivocado, mas
570 acredito que essa proposta é positiva. Quero parabenizar e reforçar que, no que
571 for para avançarmos na política cultural do Estado e, principalmente, no que diz
572 respeito ao interior, votaremos a favor. No entanto, tudo o que representar
573 retrocesso será sempre pautado por nós. Para concluir, presidente, apoio todas
574 as pautas relacionadas à utilização de recursos para estrutura, construção e
575 reforma, como sempre é pleiteado pelos nossos colegas do Ministério da Cultura.
576 Mas a parte do interior precisa ser garantida. Falei isso ao Marcelo: tudo o que
577 for propositivo e importante nós vamos apoiar, mas sem abrir mão daquilo que é
578 destinado ao interior do Estado. Isso a gente não abri mão. Muito obrigado.
579 **Presidente:** Obrigado, conselheiro. A despeito do tema já ter sido tratado, e
580 entendo que Vossa Excelência, nossa Senhoria, ficou é fora, fora do ar, vamos
581 dizer assim, em virtude do tempo, aí perdeu a discussão. Digo a Vossa Senhoria,
582 conselheiro Maick, que a todos os conselheiros, que todos aqui são unânimes
583 em manter aquilo que foi acordado no passado, mas é, inclusive, disse isso na
584 fala anterior. Por uma questão de legalidade, precisamos referendar isso neste
585 novo, neste novo PAR, por uma questão legal, e é por isso que ele está incluso,
586 incluído aí no neste momento aí, é, na minuta que foi trazida a Vossas Senhorias,
587 que nós precisamos é, quando os senhores se julgarem aptos a votar, votar
588 daqui a pouco esta pauta, para que nós possamos passar para o segundo
589 momento, cumprir o prazo legal e passar para o segundo momento, que eles são
590 as, as questões mais específicas de cada item desse trazido junto a esse ciclo,
591 ok? Quem está aí? Depois dele, quem eu vou passar? Eu peço, com a devida,
592 venha o entendimento do conselheiro André, que já se manifestou em seguida,
593 passo a ele novamente, mas passo a palavra ao conselheiro Elson, pelo tempo
594 de 2 minutos. **Elson Rocha:** Alô, pessoal. Boa tarde a todos. Eu queria, nesse
595 momento, pedir vista, porque assim, eu não vejo com bons olhos a gente iniciar
596 a discussão e ser disponibilizado o arquivo no mesmo momento. Eu acredito que
597 esse arquivo que já estava pronto, com certeza, ele poderia ser encaminhado
598 para os conselheiros, para que todo mundo pudesse ter ciência, pudesse fazer
599 até mesmo a consulta junto aos seus pares, para que a gente não tenha o

entendimento que nós representamos a si mesmo. Então, eu acredito que esse tipo de prática não deve ocorrer dentro do conselho. E a gente foi surpreendido com a apresentação de um arquivo exatamente na mesma hora. Ou seja, esse arquivo poderia ter sido disponibilizado mais cedo, para que a gente pudesse fazer uma leitura com qualidade e até consultar algumas pessoas que fazem parte do nosso movimento, para a gente não correr risco de errar. Então, eu queria solicitar vista, para que a gente possa acompanhar com mais detalhe o que está sendo proposto. Obrigado. **Presidente:** Conselheiro Elson, com a devida vênua, e assim, concordando, em grande parte, com a manifestação trazida por Vossa Senhoria, nós precisamos lembrar 2 grandes detalhes importantíssimos. O primeiro: as escutas, o primeiro, que o PAR é resultado das escutas que se encerraram, como Vossas Senhorias muito sabem, na semana passada. E segundo, que o nosso prazo, e até por isso que as escutas precisaram acontecer da forma que ocorreram, o nosso prazo já é agora no dia 31, domingo. Então, senhores, nós temos um momento importantíssimo, inclusive com prazo fatal para cumprir, e volto a repetir: nós estamos tratando do macro. As questões específicas nós trataremos com o devido tempo, com o tempo necessário que nós possamos trazer aqui com várias discussões ou com vários outros, com vários outros, gente. Mas, se Vossas Senhorias não se sentirem seguros, nós podemos reapresentar o plano. Não sei se todos estavam acompanhando on-line, mas nós temos um plano simples, tá? Resultado, volto a repetir, das escutas que foram feitas, encerradas na semana passada, em que Vossas Senhorias muitos estiveram presentes, ou quase todos. Eu não sei se todos estiveram presentes e puderam acompanhar. É tão somente isso: o resultado das escutas e daquilo que já vinha sendo discutido. Volto a repetir, temos um prazo fatal no domingo. E, se nós nos alongarmos muito, ou se Vossa Senhoria insistir no pedido de vistas, nós teremos e corremos risco de perder o prazo de apresentação do plano, que, volto a repetir, é apenas diretriz. É um grande aparato geral para que depois nós possamos a discussão mais específica de cada um deles, e as dúvidas estão aqui para serem sanadas, não só pela assessoria, pelas 2 assessorias, tanto pela ASPC quanto pela assessoria do conselho, para que nós possamos dirimir e exaurir essas dúvidas e, logo em seguida, colocar em votação. Eu vou passar aqui novamente ao doutor Sérgio, para que ele faça novamente a leitura. Eu não sei se o conselheiro estava conseguindo acompanhar. Nós tivemos alguns problemas de conexão recebendo aqui. Nós vamos passar novamente a leitura, que isso volta a repetir, senhores: resultado das escutas e é o macro. Aí não tem nada específico. Nós vamos partir para a parte específica no segundo momento. Alô? Ampliando as discussões, como Vossas Senhorias bem sabem o que acontece. E vou conceder a voz a todos os conselheiros novamente, após a releitura aqui pelo doutor Sérgio Cruz. **Dr. Sérgio Cruz:** Boa tarde a todos os conselheiros e conselheiras e aos demais presentes. Bem, o que que nós temos aqui? Essa aqui foi a apresentação que foi feita pela doutora Luciane, que infelizmente ela

643 teve uma outra reunião, e eu vou colocar novamente aqui os pontos que foram
 644 levantados. É, nas escutas que foram feitas e foram colocados isso aqui. Isso
 645 aqui é uma forma de apresentar para o conselho o que que a sociedade está
 646 indicando, que ela quer que seja feita a utilização das verbas, ok? Então, essas
 647 aquelas foram moldadas pelo que eu estou vendo, porque eu não acompanhei
 648 efetivamente aqui, é, tendo em vista que a ASPC fez acompanhamento, mas eu
 649 vou colocar novamente a meta 1. Na subseção **1.1. que é o Programa Território**
 650 **Criativo**. Qual é o valor total? São R\$ 5.500.000,00. A forma de execução será
 651 por meio de termo de fomento, com a quantidade de 9, 9 projetos de até R\$
 652 500.000,00, programa continuado de 12 meses, e mais um projeto de R\$
 653 1.000.000,00, programa continuado de 24 meses. Qual é o segmento? É a
 654 economia criativa, voltada para projetos que promovam visibilidade financeira e
 655 cultural, como oficinas, desenvolvimento de material de base etc.

Tabela Resumo do Plano de Ação (PAR / PNAB 2 – Amazonas)

Meta	Subseção	Nome da Ação	Forma de Execução	Valor Total	Quantidade	Segmento Cultural
Recurso de livre decisão: 24.955.277,20						
1	1.1	Programa Território Criativo	MROSC – Termo de fomento	R\$ 5.500.000,00	09 x R\$ 500.000,00 Programa continuado de 12 meses. 1 x R\$ 1.000.000,00 Programa continuado de 24 meses.	Economia Criativa Projetos voltados a ações de vislumbre financeiro e cultural, como oficinas, desenvolver material base...

656 Na meta 1, temos ainda a subseção **1.2, Programa de Formação e**
 657 **Capacitação**, também via termo de colaboração. O valor total é de R\$
 658 3.000.000,00, com prosseguimento de formação, certo?



1	1.2	Programa de Formação e Capacitação	R\$ 3.000.000,00	1x R\$ 3.000.000,00	Formação
---	-----	------------------------------------	---------------------	------------------------	----------

Depois, dentro da meta 1, temos ainda a subseção **1.3, Fomento Cultural Multilinguagens**. Nesse fomento, o que está incluído? No mínimo cinco projetos aprovados por linguagem, sendo elas: audiovisual, circo, teatro, dança, literatura, música, artes visuais, hip hop, folclore, Carnaval, capoeira, artesanato, jogos digitais, e ficam permitidos projetos de linguagens não informadas anteriormente ou projetos de ações. Como será feito? Através de edital de fomento, com valor total de R\$ 10.000.000,00. Serão 200 projetos de R\$ 50.000,00, com reserva de vagas de 65, sendo o valor da reserva por linguagem de R\$ 250.000,00. Haverá ainda vagas livres de 135.

Meta	Subseção	Nome da Ação	Forma de Execução	Valor Total	Quantidade	Segmento Cultural
1	1.3	Fomento Cultural Multilinguagens - Quantitativo mínimo de 5 projetos aprovados por linguagem, sendo elas: audiovisual, circo, teatro, dança, literatura, música, artes visuais, hip hop, folclore, carnaval, capoeira, artesanato, jogos digitais. Também ficam permitidos	Edital de Fomento	R\$.10.000.000,00	200 x R\$ 50.000,00 Total da reserva de vagas 65 (Valor da reserva por linguagem R\$ 250.000,00) Vagas livres 135	Linguagens



		projetos de linguagens não informados anteriormente ou projeto de ações transversais, sem reserva de vagas.				
--	--	---	--	--	--	--

Agora, a subação **1.4, Programa de Circulação Cultural**. Esse programa não envolve produção e tem reserva de duas vagas por cadeira. Será beneficiado pessoa física, pessoa jurídica e coletivos, e definirá regras mínimas de circulação. A execução será via edital de fomento, com valor total de R\$ 1.455.227,20. O exemplo dado não é definitivo; é apenas ilustrativo e poderá ser ajustado posteriormente. Exemplo: 30 programas de circulação cultural no valor de R\$ 20.000 cada um, 10 programas nacionais no valor de R\$ 50.000, 4 internacionais no valor de R\$ 88.819,30, seguimento linguagens.

Cultura Viva: R\$ 3.840.000,00						
Tabela referência Cultura Viva: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-minc-n-206-de-13-de-maio-de-2025-629208189						
2	2.1	Pontos de Cultura	TCC	R\$ 1.500.000,00	10 x R\$ 150.000,00	Cultura Viva
2	2.1	Pontões de Cultura	TCC	R\$ 800.000,00	2 x R\$ 400.000,00	Cultura Viva
2	2.1	Teia e Fórum	TCC	R\$ 310.000,00	1 x 310.000,00	Cultura Viva
2	2.1	Prêmio Cultura Viva	Prêmio	R\$ 1.230.000,00	41 x R\$30.000,00	Cultura Viva
2	2.1	Gestão e Operacionalização (5%)	Lei 14.133	R\$ 1.919.000,00		-

Meta	Subação	Nome da Ação	Forma de Execução	Valor Total	Quantidade	Segmento Cultural
1	1.4	Programa de Circulação Cultural	Edital de Fomento	R\$ 1.455.277,20	Exemplo: 30 Regionais (R\$ 20.000,00),	Linguagens



		Não envolve produção Reserva de vaga: 2 por cadeira PF, PJ, Coletivos Definir regras mínimas de circulação			10 Nacionais (R\$ 50.000,00), 04 Internacional (R\$ 88.819,30)	
--	--	---	--	--	---	--

668 Na subação **1.5, Edital de Programação Continuada de Espaços Culturais**,
669 reserva de duas vagas por contemplação, através de edital de fomento, valor
670 total de R\$ 5.000.000,00. Dividido em 50 projetos de R\$ 100.000,00 por 10
671 meses de atividade. Agora, na parte de Cultura Viva, temos R\$ 3.840.000,00,
672 que é o valor mínimo. Essa tabela de referência consta no material enviado.

Meta	Subação	Nome da Ação	Forma de Execução	Valor Total	Quantidade
1	1.5	Editais de Programação Continuada de Espaços Culturais Reserva de vaga: 2 contemplações por calha	Editais de Fomento	R\$ 5.000.000,00	50 x R\$ 100.000,00 para 10 meses de atividades

Na meta 2, Cultura Viva, subação **2.1, Pontos de Cultura**, o valor total é de R\$ 1.500.000,00, dividido em 10 projetos de R\$ 150.000,00 cada. Subação **2.2, Pontões de Cultura**, R\$ 800.000,00, divididos em dois projetos de R\$ 400.000,00. Subação **2.3, Teia e Fórum**, total de R\$ 310.000,00, contemplando apenas um projeto. Prêmio Cultura Viva, valor total R\$ 1.230.000,00, distribuído em 41 prêmios de R\$ 30.000,00. Na gestão e operacionalização, item **3.1, respeitando a Lei 14.133, 5%** para cotas legais, totalizando R\$ 1.919.000,00. Também será verificada a possibilidade de pontuação extra.

TODOS OS EDITAIS VÃO FAZER PREVISÃO COTAS LEGAIS (INDIGENAS, NEGROS E PCD'S) Verificar se haverá pontuação	
Total disponível de livre destinação, respeitando as regras:	R\$ 30.714.277,23

Valor destinado às obras do PAC (20%):	R\$ 7.678.569,31
Total geral:	R\$ 38.392.846,53

673 Total disponível de livre destinação: R\$ 30.714.227,23. Destinado às obras do
674 PAC 20% desse total: R\$ 7.678.566,31. O total geral é de R\$ 38.392.846,53.
675 Essa apresentação demonstra como as escutas indicaram a direção para
676 utilização do PNAB. Está sendo apresentado o resultado das escutas para
677 aprovação dos senhores. Esse material será posteriormente ajustado conforme
678 necessário. O objetivo é termos todo o material para documentação e remessa
679 dentro dos prazos legais. Por exemplo, se não concordarmos com 50 projetos
680 em algum item, podemos ajustar. Exemplo: na meta 1, subação 1.1, são 9
681 projetos de R\$ 500.000 para programa continuado de 12 meses; podemos
682 ajustar para 10 projetos de R\$ 450.000. Por enquanto, trata-se apenas da
683 aprovação do valor total, com indicativo de execução futura. Caso haja dúvidas,
684 elas podem ser apresentadas, e eu responderei dentro das minhas
685 possibilidades. **Presidente:** Agora, peço que seja feito questionamento ao
686 conselheiro Elson sobre a manutenção do pedido de vistas. Se ele mantiver,
687 colocaremos em votação entre os conselheiros para decidir se será concedido o
688 pedido de vistas. Conselheiro? **Elson Rocha:** Secretário, presidente. Eu só
689 queria deixar o registro. Que esse tipo de prática não ocorra mais dentro do
690 conselho, porque esse material já estava pronto, então ele poderia muito bem
691 ter sido encaminhado a todos os conselheiros para que a gente pudesse analisar
692 com calma, e não aqui, exatamente nos 45 minutos do segundo tempo. Tiveram
693 o cuidado de dizer assim: “vamos discutir agora, vamos encaminhar para vocês
694 no exato momento”, ou seja, ou se presta atenção nas falas ou se presta atenção
695 no documento, que foi enviado exatamente na hora. E aí eu quero acreditar que
696 não seja o motivo de a gente aprovar na tora, sem ter o cuidado de ler. Eu acho
697 que esse documento estava pronto e poderia ter sido encaminhado aos
698 conselheiros com antecedência. Fica meu registro. **Presidente:** Vossa Senhoria,
699 nós estamos acreditando exatamente no que aconteceu, de que não há nenhum
700 motivo para que seja apresentado na tora. O documento foi enviado para vossas
701 senhorias, além do que, no início da apresentação, tanto a doutora Anne quanto
702 a doutora Luciane disseram que ainda no dia de hoje estavam tentando uma
703 reunião pela manhã comigo para que nós avaliássemos como estava a minuta
704 para ser apresentada. A voz de vossas senhorias, no entanto, assim mesmo, ela
705 foi encaminhada. Vou já passar o momento em que ela foi encaminhada a
706 vossas senhorias e vamos colocar aí no grupo novamente o print, ok? Mas, de
707 qualquer forma, fica o registro de vossa Senhoria, e agradeço por vosso
708 Senhoria ter o entendimento de que, esclarecidas as dúvidas, nós precisamos
709 colocar em votação pelo prazo fatal. Foi trazido, mas foi no dia de ontem, foi
710 ontem, às procuraram aí, por favor. Mas coloque o print. Depois, às 16h00, foi
711 colocado no grupo e, na verdade, foi encaminhado por e-mail para cada um. Está
712 no e-mail de vosso instituto. E temos ciência de que foi passado pelo grupo e

713 que foi passado por e-mail o material que seria discutido hoje. Conselheiro
714 Vanderley, é uma questão de ordem ou um questionamento que a vossa
715 senhoria tem? **Vanderley Pinheiro:** Eu já tinha me provisionado também sobre
716 essa situação de pedir a prorrogação ou de pedir vistas, pela ligeireza, pela
717 rapidez com que querem que a gente aprove isso aí, eu entendo perfeitamente.
718 Mas não é o conselho que é culpado por essa situação, entendeu? A gente tem
719 que avaliar de forma criteriosa e detalhada o que está sendo posto. Agora, a
720 minha fala é essa. **Presidente:** Perfeito, mas Vossa Senhoria mantém o pedido
721 de vistas ou é só uma colocação de que gostaria? Porque, se sim, precisamos
722 colocar em votação o pedido de vistas de vossa Senhoria. **Vanderley Pinheiro:**
723 Tenho sim, senhor. **André Durand:** Presidente, eu queria só para contribuir e
724 até mesmo para encaminhar, se o senhor pudesse pedir à assessoria que
725 disponibilizasse para a gente fazer uma equiparação do PAR, que a gente
726 trabalhou, voltou para a gente fazer essa equiparação com esse. E aí eu também
727 gostaria de perguntar a Vossa Senhoria sobre a transcrição desse material que
728 vocês trouxeram, já que houve escuta, e essa transcrição demora muito, né?
729 Inclusive, a gente até recebeu no e-mail institucional que o próprio instituto cobra
730 e pede em tempo hábil a transcrição para a assessoria de políticas culturais.
731 Então seriam só essas duas situações que eu gostaria de solicitar a Vossa
732 Senhoria, nesse sentido. Obrigado. **Presidente:** Ok. Eu que agradeço,
733 conselheiro André, informo a Vossa Senhoria e a todos os conselheiros que
734 consta também no e-mail de vossas senhorias a transcrição; inclusive, alguns
735 conselheiros estão abrindo aqui o e-mail e confirmando que isso tudo consta.
736 Em relação ao questionamento de Vossa Senhoria, informo ainda que determinei
737 à assessoria que coloque à disposição de todos os conselheiros aquilo que foi
738 aprovado no plano anterior, para que eles possam fazer essa equiparação, ok,
739 conselheiro? **Lucimar Marques:** A minha questão é com o doutor Sérgio, só
740 uma parte aqui que eu não entendi e eu não vi. Eu gostaria que ele me
741 esclarecesse. Me mostra aí qual é o item relacionado à reforma de aquisição dos
742 equipamentos, dos valores. Tem aí nesse PAR. **Presidente:** Tem sim. Os
743 valores são de 7.000.000. Eu acho que está lá no item 7, vamos já conferir aqui,
744 conselheira, e vamos informar. Mas está constando, doutor Sérgio, por favor,
745 deixa eu só verificar aqui. **Dr. Sérgio Cruz** Está aqui, na penúltima linha do
746 material que foi enviado para vocês: valor destinado às obras do PAC, 20%, são
747 R\$ 7.678.569,31. Esse é o valor que vai ser destinado às obras, conselheira.
748 Acho que está esclarecido também. **Lucimar Marques:** Mas aí também está
749 aquela questão dos 3.000.000, porque aí engloba o Célula da Cultura, né?
750 Porque aí está englobando o Ceu da Cultura. **Presidente:** É justamente que nós
751 estamos afirmando desde o início dos trabalhos aqui: este momento é de
752 aprovação, é a discussão do macro. No segundo momento será necessário,
753 inclusive, que nós reafirmemos aquilo que foi tratado, volto a repetir, lá no ano
754 passado, para que possamos colocar no edital aquilo que vai ser destinado para
755 o interior e de que forma isso vai se dar aqui. Nós estamos falando desde o início

756 da nossa reunião, ok? **Lucimar Marques:** Entendido, obrigada. **Presidente:** Por
757 nada. Senhores, peço atenção de todos os presentes para que possamos
758 colocar em votação o pedido de vistas do conselheiro Vanderley. É sobre a
759 votação do que acabamos de apresentar: **o plano de aplicação dos recursos,**
760 **segundo o ciclo da Política Nacional Aldir Blanc. Se os conselheiros**
761 **entenderem que devemos seguir e aprovar no dia de hoje,** lembrando que
762 temos um prazo fatal no domingo para apresentação deste plano, para que
763 depois comecemos as discussões de cada edital, de como se dará a divisão e
764 os recursos que foram destinados. **Aqueles que entendem que estamos aptos**
765 **a votar, por favor, manifestem-se. De forma contrária ao pedido de vistas,**
766 **aqueles que entendem que o momento da votação não é este, por favor,**
767 **não se manifestem; assim se dará o pedido de vistas, ok?** Novamente,
768 **aqueles que votam pelo pedido de vistas não devem se manifestar, e**
769 **aqueles que entendem que já podemos votar o plano de aplicação, por**
770 **favor, manifestem-se.** OK, vamos colocar em votação. **EM VOTAÇÃO,** os que
771 aprovam permaneçam como estão. Aqueles que se manifestaram estão votando
772 contra o pedido de vistas. Aqui presencialmente, temos 4 votos contrários. Mais
773 alguém? Vamos encerrar a votação. Senhores, eu já contei 6. 6, mais 1 se
774 manifestou lá. **Foram 6 votos contrários ao pedido de vistas.** Quantos votos
775 favoráveis, alguém sabe? Algum conselheiro sabe? Nenhuma abstenção.
776 Quantos votos favoráveis? 6 também? Veja a diferença. Tem que ver quantos
777 estão presentes online. **Bjarne Furtado:** Secretário, refaça aí, por gentileza, o
778 pleito, que parece que ficou confuso. **Vanderley Pinheiro:** O secretário foi
779 votado, senhor secretário. Eu peço, público, que faça a votação, por gentileza, e
780 com coerência. **Presidente:** Nós estamos pedindo esclarecimentos exatamente
781 sobre isso com o senhor, conselheiro Vanderley. **Bjarne Furtado:** Secretário, o
782 senhor pode repetir de novo o encaminhamento da votação, por gentileza?
783 **Presidente:** Sim. O encaminhamento da votação é o seguinte, senhores: houve
784 um pedido de vistas do conselheiro Vanderley. Aqueles que concordam com o
785 pedido de vistas não devem se manifestar ou não se manifestaram. Aqueles que
786 discordam do pedido de vistas e estão aptos a votar devem se manifestar, ou
787 seja, levantar os braços presencialmente. Nós tivemos todos os presentes que
788 votaram de forma contrária ao pedido de vistas, e, no primeiro momento, dois
789 conselheiros se manifestaram de forma contrária também ao pedido de vistas.
790 Eu vou refazer a votação: aqueles que desejam que seja mantido o pedido de
791 vistas não devem se manifestar, e os que desejam votar de forma contrária ao
792 pedido de vistas devem se manifestar, ou seja, levantar a mão. Aqueles que se
793 abstém após as duas manifestações, eu vou perguntar novamente se algum
794 conselheiro se abstém, ok? Algum questionamento. **Vanderley Pinheiro:** A
795 gente tem que voltar à mesma coisa mais de três vezes para ter validade. Como
796 é que funciona isso? **Presidente:** Foi feito um pedido de esclarecimento.
797 **Vanderley Pinheiro:** Já foi votado. **Presidente:** Foi feito o pedido de
798 esclarecimento do conselheiro Bjarne, Conselho Vanderley, vamos novamente

799 à votação, senhores. Aqueles que votaram e que votam de forma contrária, se
800 manifestem, e os que votaram ou estão votando de forma favorável ao pedido
801 de vistas não se manifestem. Em seguida, perguntaremos aqueles que sabem,
802 têm. Ok, então, com quatro votos aqui presenciais e dois online, algum
803 conselheiro se abstém? Algum conselheiro se abstendo da votação? **Um**
804 **conselheiro se abstém: conselheira Lucimar.** Ok, então nós temos seis votos
805 contrários e uma abstenção. Quantos votos favoráveis? Cinco votos favoráveis
806 ao pedido de vistas, ok? **Então, votação encerrada. O pedido de vistas foi**
807 **negado.** Vamos dar prosseguimento, então, senhores. O pedido de vistas foi
808 negado. Vamos à votação referente ao plano. A minuta do plano apresentada
809 nesta tarde precisa ser aprovada para que possamos cumprir a determinação
810 legal de apresentação até o dia 31, ou seja, no domingo. Aqueles que aprovam
811 o plano apresentado não devem se manifestar, e aqueles que votam de forma
812 contrária devem levantar a mão. Em seguida, perguntarei aqueles que se
813 abstêm. Em votação, os que aprovam permanecem como estão. Nenhum
814 conselheiro se manifestou. **Um conselheiro se manifestou de forma contrária,**
815 **o conselheiro Vanderley, ok?** Então, nós temos um voto contrário. Vamos para
816 a abstenção. Pode baixar a mão, conselheiro Vanderley. Quais conselheiros se
817 abstem? **Conselheiro Elson, até o momento. Conselheiro André Durand,**
818 **também se abstém.** Acho que tivemos a votação total, né? Então, votação
819 encerrada. **O nosso Plano de Aplicação de Recursos no segundo ciclo da**
820 **Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura foi aprovado por**
821 **maioria, com o voto contrário do conselheiro Vanderley e duas abstenções.**
822 Dou a ordem do dia por encerrada, passando para **ASSUNTOS GERAIS** de
823 interesse deste Conselho. Abro a voz ao plenário e aos presentes para quem
824 quiser se manifestar, no prazo de até 2 minutos, sobre temas e assuntos sem
825 caráter deliberativo. Abertas as inscrições. Professor Renato, pela UFAM, os
826 conselheiros que estão com a mão levantada da votação. Então, por favor,
827 anotem, secretário geral. Conselheiro Elson, conselheiro Vanderley, conselheiro
828 André Durand, pediram também a palavra. Vou começar pelo representante do
829 MINC, o Ruan também pede a palavra por dois minutos. Por motivo de
830 educação, senhores conselheiros, vamos abrir a palavra para os nossos
831 convidados. Em seguida, passamos a palavra de dois conselheiros que desejam
832 se manifestar com o tempo de dois minutos ao professor Renato. **Professor**
833 **Renato:** Boa tarde a todos. Boa tarde a todos, conselheiros e conselheiras.
834 Obrigado pela oportunidade da palavra. Quero dizer que, em hipótese nenhuma,
835 eu quis causar qualquer transtorno nesta reunião, até mesmo porque participo
836 de rotinas de reunião e sei o quanto é cansativo interpretar dados. Na verdade,
837 estou assumindo o CAUA há um mês e vinte e dois dias. Sou o novo diretor
838 deste centro, deste órgão suplementar da universidade, e creio que, tendo feito
839 um estudo muito profundo sobre isso, com várias leituras, hoje, dado o caminho
840 de onde esses recursos públicos são viabilizados para nós mediante editais, eu
841 não pude me furtar da oportunidade de contatar o Marcelo e o Ruan para novas

842 tratativas. Sim, como vocês me comentam, já é um assunto que foi decidido, já
843 foi acordado. Não estou aqui questionando. E volto a dizer tentando unificar o
844 discurso: não foi o MINC que me trouxe aqui, fui eu que trouxe o MinC, na
845 verdade, na figura do Ruan e do Marcelo, tem sido grandes parceiros. Na
846 verdade, há 36 anos, tem conselheiros aqui que sabem do que estou dizendo,
847 que nós não recebemos recursos efetivos dentro de um equipamento público,
848 embora seja de história federal. Muitos de nós passamos por ali para chegarmos
849 onde estamos, inclusive tendo voz, tendo vez para falar aqui como artistas e
850 como agentes de decisão no conselho, tão importante como este, não somos um
851 estado muito grande como o nosso. Eu sou um artista e o que eu trago aqui, já
852 pedindo desculpas pela ligeireza da coisa, como também foi dito, é porque ontem
853 me passou a oportunidade de tentar elaborar uma documentação que pudesse
854 ser apresentada a este conselho. Então, acredito também que vale ser
855 comentado aqui, dito, e é meu direito me autodeclarar: as pessoas que me
856 conhecem, o Bjarne me conhece – sabem que sou uma pessoa que perdeu a
857 visão com 15 anos, não tenho leitura e passo por isso todos os dias. Recebo
858 documentações e, por várias vezes, ouvi aqui este conselho defender cotas para
859 negros, pretos e pessoas com deficiência. Eu sou uma delas. Não quis contornar
860 nada diante da minha fala. Mas o CAUA hoje é um equipamento que ainda se
861 mantém. Não está mal ocupado, pelo contrário: ainda se defende como um
862 objeto dentro do centro de Manaus. São dois prédios que estão ali, e vendo a
863 oportunidade de ter o MinC que é o Ministério da Cultura, que, de certa forma, é
864 muito claro para todos nós, defende os recursos que vêm para cá, ordena,
865 articula, para que esses recursos estejam, principalmente, dentro do interior dos
866 interiores. Eu sou da Amazônia, nasci em Manaus e percorro o Amazonas todo
867 formando professores. Também sei do que falo e não estou aqui querendo tirar
868 recursos de ninguém. Simplesmente acredito na possibilidade de devolver não
869 somente hoje a formação que sempre foi tradicional do CAUA para o contexto
870 social da nossa cidade, ampliando não somente para cursos livres, mas, hoje, a
871 universidade conta com outro nível de mentalidade, outro nível de formação: são
872 28 professores doutores em música, 16 professores doutores em artes visuais,
873 8 professores doutores em artes cênicas, envolvidos diretamente com a pós-
874 graduação, que podem sustentar, como já sustentam, um mestrado profissional
875 em artes, que é do PROEB, mantido pela Capes, e que pode também se situar
876 no CAUA, no centro da cidade. Então, é nesse sentido que eu trago e trarei
877 sempre para cá, porque faz parte da minha luta como diretor, e foi isso que me
878 trouxe a aceitar o desafio de ser diretor de um ambiente onde eu me fiz. Ali eu
879 pude observar pessoas que fazem parte da história da música na nossa cidade,
880 e esse é o meu dever. Então, me perdoem se eu trago a documentação assim.
881 Volto a dizer: estou há 1 mês e 23 dias no cargo e tive a abertura do secretário
882 Caio em conversa com ele, agradecendo ao secretário a oportunidade. A
883 universidade agradece. Estivemos com a professora Tanara, e faz parte da
884 minha luta vir aqui com vocês. Da mesma forma que vocês estão lutando por aí,

885 eu estou lutando por aqui, de uma forma muito clara e não diria poética. Mas nós
886 precisamos estar juntos com tudo isso. Então, essas são as palavras. Estamos
887 apresentando aqui uma proposta. Essa proposta talvez não concorra agora,
888 porque eu tenho plena convicção do que vocês estão decidindo aqui, é algo que
889 já foi acordado, já foi e precisa ser acordado agora. Eu não seria hipócrita de
890 achar que entraria no recurso agora. Vocês, na verdade, têm 5 dias para aprovar
891 tudo isso. Mas eu acho que este conselho precisa saber que existe essa
892 movimentação, existe essa intenção por parte do CAUA, e que, se eu receber
893 um não, recebi um não, como tantos não que todos nós recebemos ao longo
894 da vida. Mas eu preciso me fazer presente e encontrei essa maneira de vir aqui
895 e deixar muito claro, ou tentar deixar claro. A documentação está aí, vocês terão
896 tempo para ler, e seria muito bom, para concluir, que o MinC estivesse conosco
897 dentro do centro de Manaus, bem instalado. Eu tenho espaço para eles, um
898 espaço a contento, mantendo quatro pessoas envolvidas com esse recurso ali,
899 do que levar o MinC para outro lugar, que aí geraria outro tipo de problema.
900 Então, um lugar mais acessível ali dentro, nessa triangulação entre os três
901 grandes centros que nós temos ali: o Largo São Sebastião, o Largo São Vicente
902 e, quem sabe, temos hoje o Largo da Praça São Sebastião, fortalecendo a
903 cultura e fortalecendo o acesso à informação e todas as publicações futuras que
904 nós vamos ter. Porque o que nós queremos é que não que esses ciclos acabem,
905 sim, que esses ciclos vieram para revolucionar e esse dinheiro precisa chegar lá
906 na ponta. Como diz mesmo Betão aqui: de uma forma mais fácil, menos
907 burocrática, porque, por muitas vezes, para nós aqui é muito mais fácil; para
908 quem está lá, no interior dos interiores, não é assim. Então, tendo a educação
909 como base também informativa, para que no futuro essas crianças possam
910 também concorrer a editais como esse. É por isso que eu defendo o CAUA como
911 espaço prioritariamente para educação, para pós-graduação, para pesquisa,
912 para materialização de tudo que é produzido na universidade. E também, por
913 que não, se existe essa prerrogativa do MinC vir colaborar conosco, reformando
914 o CAUA e mantendo, eu diria, para sempre, um escritório dentro do Amazonas.
915 Porque nós merecemos isso. Nós temos dimensões enormes. É por isso que eu
916 faço a minha fala aqui e agradeço a todos pela oportunidade. **Presidente:**
917 Obrigado, professor Renato. Com a palavra o representante do MinC no Estado
918 do Amazonas, nosso amigo Ruan, no prazo de 2 minutos. **Ruan Otávio**
919 **Rodrigues:** Boa tarde, pessoal. É sempre um prazer estar aqui nos debates do
920 conselho, esses debates que são acalorados, mas eu quero dizer, primeiro,
921 obrigado ao professor Renato, que nos convidou para ir à UFAM, para o espaço
922 da UFAM. A gente já tinha desistido disso. Professor volta a suscitar isso e num
923 debate do segundo ciclo, conselheiro Vanderley, a gente sempre entende que é
924 um novo momento de apresentar aí uma nova discussão, e eu acho que isso
925 não pode, o conselho não pode se furtar de nenhum tipo de debate. Ainda mais
926 de um ente federativo que tem, pelo menos da minha percepção e de alguns
927 conselheiros, ajudado a pensar a política pública aqui. Foi feito, no último

928 período, ter uma adesão de 100%, com ajuda do fórum de secretários, com ajuda
929 deste conselho, e é uma coisa que a gente reconhece. E a gente também queria
930 reconhecer isso, e que tivesse essa premissa, Caio, de discutir algumas coisas.
931 Nós somos chamados a discutir tantas coisas, inclusive várias pautas com
932 vocês, orientando inclusive temas polêmicos, com vocês, com muita
933 tranquilidade. Quando a gente coloca também aqui, a gente quer também ter
934 essa mesma tranquilidade para fazer essas discussões. Como bem o
935 conselheiro Maick disse: é preciso discutir, é preciso discutir. E eu sou super a
936 favor que se levem equipamentos de cultura para o interior – disse isso para
937 alguns conselheiros, e eu tenho rodado todos os municípios. Só falta agora
938 Ipixuna e Barreirinha para chegar nos municípios. Os demais eu já visitei e a
939 gente conhece bem a realidade. Portanto, a gente se coloca à disposição de
940 todos os conselheiros e conselheiras aqui para a gente conversar, seja para falar
941 sobre o CAUA, ou seja, para falar sobre a política pública que a gente tem lutado.
942 Inclusive eu tenho empreendido uma luta dentro do Ministério para que não se
943 reduza o valor dos municípios. Então, eu tenho feito inclusive essa luta. Tá, para
944 deixar aqui de forma clara. Obrigado, secretário, pelo convite. Obrigado, Dudson,
945 sempre muito cordial conosco. Obrigado, gente. **André Durand:** Eu agradeço. E
946 aí, na fala do professor do CAUA, eu espero não ter interpretado como um
947 discurso intimidador e um discurso de um outro governo, passado, já que é voto
948 vencido. Aí eu solicito para que, dentro do documento dele, ele possa apresentar
949 uma planilha orçamentária de 2015 até 2025, para a gente saber o que entrou
950 dentro da UFAM com emendas parlamentares, os informes de curso recebido. E
951 assim, o que nos surpreende é justamente hoje, numa votação acirrada, chegar
952 essa demanda. E aí eu queria saber também se estão costurando com o
953 município, porque também no município não vingou. E aí trazem para dentro do
954 colegiado estadual para ver se binga novamente. E é muito bom lembrar que
955 realmente o recurso tem que chegar lá na ponta, lá na ponta mesmo, como o
956 Ruan acabou de falar: falta em Ipixuna; o senhor imagina os outros municípios
957 que não têm acesso à cultura e não têm acesso às salas que a UFAM tem nos
958 seus municípios, que nem sequer liberam para as práticas culturais, por muitas
959 das vezes solicitadas. Para que eles fazem torre de cultura? Aqui eu encerro,
960 presidente, lhe desejando uma boa tarde. Nós estamos aqui para somar e como
961 sempre o senhor tem nos conduzido, a não cometer o erro, que a gente não
962 possa realmente cometer o erro e como o senhor falou, voto vem. Mas eu não vi
963 os votos sendo citados, por parte de quem os votos foram elencados. E eu voltei
964 a respeito de minha besteira em razão de, a tempo, não ter lá a planilha para a
965 gente fazer a equiparação da discussão do PAR, como o senhor falou e eu
966 espero que, na sua fala, realmente o senhor esteja garantindo para esse
967 colegiado que a gente realmente vai discutir cada vez mais esse PAR, para a
968 gente não perder o prazo do dia 31. Obrigado. **Lucimar Marques:** Agora ligaram
969 um som aqui perto de mim, mas está dando para entender o que eu estou
970 falando? Professor Renato, desculpa, eu não fiz minha autodescrição. Eu sou

971 uma mulher parda, de 1,55 m, cabelos bem negros. E dizer para o senhor que,
972 sim, também essa é uma pauta muito importante, mas o interior está muito
973 esquecido dessa resposta de prédios. E dizer que também tem outros recursos,
974 até a própria SEC pode estar em parceria para fazer essa reforma. Tem outros
975 fomentos que até podem contar com o nosso apoio. Esses recursos vão vir
976 durante 5 anos, 4 que faltam não pode entrar nessa, mas pode entrar na outra.
977 E dizer que estamos por aqui. Eu sou uma mulher interiorana, conselheira, moro
978 em Barreirinha. E aí, quando se vê algo relacionado ao interior, eu sou sempre
979 ferrenha, sempre luto pelo interior. Mas foi um prazer ouvi-lo, ouvir o senhor e
980 Ruan, também dizer que estou aqui à disposição, mas quando mexe com a turma
981 do interior, eu, como diz a minha mãe: viro onça. Mas estamos juntos para
982 qualquer outra política pública. Quando você disse “já visitei quase todos os
983 municípios”, aí eu já ia perguntar: e Barreirinha? Mas aí você falou: “Barreirinha
984 está voltando”, e estamos por aqui. Na adesão dos municípios da segunda fase
985 da PNAB, eu também contribuí muito com você, e dizer que não é por isso que
986 vão acabar essas parcerias. Dizer que estou aqui. Grande abraço a todos.
987 **Bjarne Furtado:** Obrigado, presidente. Em primeiro lugar, eu estou muito
988 contente, muito feliz com a presença do meu amigo Renato Brandão,
989 companheiro de longas datas. Trabalhamos no momento em que Manaus
990 carecia de muita coisa. As políticas públicas da cultura ainda eram meio
991 arraigadas, para não dizer que eram totalmente arraigadas. E trabalhamos no
992 momento em que Manaus precisava realmente da gente, mas, com o passar do
993 tempo, as coisas vieram mudando, principalmente no campo da música. Mas
994 nós sentimos que cumprimos o nosso dever. E eu estou muito feliz, meu irmão,
995 que você esteja aí, tá bom? Com a sua simplicidade, beleza de alma e poesia e
996 também agora eu quero destinar a palavra ao meu causídico, doutor Sérgio, que,
997 por um momento, parou com o protagonismo do nosso PEC. A nossa suplente
998 se pergunta avidamente quando nós retomaremos os trabalhos, e quando ela
999 vai ser finalmente indicada para ser minha suplente. Será que vai ser ainda antes
1000 do final do nosso mandato. Boa tarde para vocês, um beijo no coração. **Dr.**
1001 **Sérgio Cruz:** Boa tarde, conselheiro Bjarne. Quanto ao PEC, eu vou checar com
1002 a PGE, porque o procurador estava de férias e não tinham indicado suplente,
1003 mas vou verificar isso, pois temos que dar continuidade. Já era para ele ter
1004 retornado, acredito que no dia 20, salvo engano, mas ainda não se manifestou.
1005 Ainda bem que o senhor relembrou esse ponto. Quanto à nomeação, vamos ver
1006 isso na próxima. Teremos sessão ordinária esta semana e espero que até lá já
1007 tenhamos uma posição da Casa Civil, ok? **Mencius Melo:** Presidente Caio, vou
1008 fazer uso da palavra. Quero dizer, Ruan, que há neste colegiado um respeito e
1009 um temor enorme quando se pensa em tocar no interior por conta da aguerrida
1010 conselheira Lucimar, porque pense num problema que você vai arrumar se tocar
1011 no interior. Ela é uma guerreira na defesa não só de Barreirinha, mas de todo o
1012 interior do Amazonas. É uma conselheira que realmente tem um respeito muito
1013 grande por parte de todos os seus pares neste conselho. Professor Renato

1014 Brandão, ouvir suas palavras como conselheiro é uma honra. Sou egresso da
1015 UFAM, toquei com minha banda no CAUA, tenho muitas memórias do CAUA, da
1016 Monsenhor Coutinho. É um espaço de memória afetiva não só para mim, mas
1017 para muitos. Inclusive, acredito que conselheiros aqui presentes também
1018 compartilham dessa memória. O conselheiro Beto Blue Birds, tem três filhas que
1019 passaram pelo CAUA, exatamente, professor Elias Sampaio. O que quero dizer,
1020 professor, é que nos toca quando o assunto é o CAUA. Eu acredito que este
1021 conselho terá sensibilidade para entender que é preciso estender as mãos, não
1022 porque se trata de um prédio de uma sigla federal, que aliás ainda segue a antiga
1023 sigla, secretário Caio André: CAUA, Centro de Artes da Universidade do
1024 Amazonas. Eu sou egresso de lá e acredito que este conselho terá a
1025 sensibilidade de discutir essa parceria. Explico ao senhor que temos um trâmite
1026 de decisões já tomadas, direcionadas ao interior, e não podemos nos eximir nem
1027 desconstruí-las, não é, conselheira Jordânia? Porque já foi uma decisão
1028 deliberada, e a conselheira Lucimar está vigilante nessa direção, com toda razão.
1029 Mas, como conselheiro, acredito que vários outros conselheiros aqui presentes
1030 já se comprometem para que possamos discutir essa parceria para o CAUA da
1031 Praça da Saudade – não o da Monsenhor Coutinho, mas o da Praça da Saudade
1032 – para que entre no plano de discussão e no plano afetivo deste conselho em
1033 direção a essa parceria. Por parte deste conselheiro, o senhor já tem um voto
1034 favorável. Passo a palavra ao nosso secretário Dudson, que fará uso da palavra
1035 e acredito que encerrará a reunião. **Dudson Carvalho:** Apenas reforça que, lá
1036 atrás, fizemos um compromisso de encaminhar recursos para o interior e
1037 estamos mantendo isso da mesma forma. Deixo aqui o indicativo de que,
1038 havendo possibilidade, trabalharemos para viabilizar esse projeto do CAUA, que
1039 terá todo o meu apoio. Em verbas futuras, como as que estamos definindo agora,
1040 isso será colocado em pauta. Vejo a importância e percebo todos sensíveis a
1041 esse processo. Como foi bem colocado, não se trata apenas de uma sigla, mas
1042 de um espaço com importância afetiva imensa. Por isso, precisamos agir nesse
1043 sentido. Mantido nosso compromisso anterior, que conste em ata que, no mais
1044 breve possível, havendo oportunidade, esse conselho tomará decisão favorável
1045 à inclusão do CAUA como prioridade máxima, assim como estamos fazendo com
1046 os municípios do interior neste momento. **Presidente:** Assim, sem mais
1047 manifestações ou assuntos a serem tratados em plenário, agradeço a presença
1048 de todos e dou por encerrada esta **21ª Sessão Extraordinária**, pedindo, ainda,
1049 que seja providenciada a ata e encaminhada a minuta aos membros para leitura,
1050 a qual será aprovada no expediente das próximas reuniões, com posterior
1051 encaminhamento para arquivamento na Secretaria-Geral do CONEC, visando
1052 ao registro nos arquivos do Conselho.

CAIO ANDRÉ PINHEIRO DE OLIVEIRA
Presidente - 21ª Sessão Extraordinária

DUDSON CAMPOS CARVALHO
Secretário Geral – 21ª Sessão Extraordinária

LISTA DE PRESENÇA

DE FORMA PRESENCIAL:

1. Jordania Damasceno Galdino – Titular Representante da Cadeira de Teatro;
2. Menciús Benavrahám Melo Figueiredo – Titular representante da Cadeira de Música;
3. Roberto Sá Gomes – Titular Representante da Comissão de Educação, Cultura, Desporto, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas.

DE FORMA REMOTA:

4. Álvaro Serrão Monteiro – Titular representante da Cadeira de literatura;
5. Ludimar Nunes Gonçalves – Titular Representante da Cadeira de Cultura Indígena;
6. Elson Silva Da Rocha – Titular Representante da Cadeira de Folclore e Carnaval;
7. Vanderley Pinheiro – Titular Representante da Cadeira de Circo;
8. Marcos André Durand Pereira – Titular Representante da Cadeira de Dança;
9. Wellisson Brito Batista – Titular Representante da Cadeira de Cultura Afrodescendente;
10. Lucimar Bezerra Marques – Titular Representante da Cadeira de Cultura Popular De Matriz Ibérica
11. Bjarne Lima Furtado – Titular Representante da Secretaria de Estado de Educação e Desporto (Seduc);
12. Rosy Cleia Da Silva Seixas – Titular Representante da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc);
13. Cristina Helena Maia De Oliveira – Titular Representante da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz);
14. Maick José Soares Tavares – Titular Representante das Secretarias Municipais de Cultura do Estado do Amazonas;
15. Érica Dos Santos Nascimento Cintra – Titular Representante da Zona Franca De Manaus (Suframa);
16. Priscila Sena de Souza – Titular representante da Agência de Fomento e Desenvolvimento do Estado do Amazonas (Afeam).

CONVIDADOS:

17. Ruan Octávio da Silva Rodrigues– MinC;
18. Marcelo Campos Lucena Dias – MinC;
19. Renato Antônio Brandão Medeiros Pinto – Ufam;
20. Joneuber Reis de Vasconcelos – Suplente da Cadeira de Literatura
21. Marly Nascimento Nogueira – Suplente da Cadeira de Folclore e Carnaval;
22. Darlan Taveira Peres – Prefeito do município de Barreirinha.

ELABORAÇÃO DA ATA:

1. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe Conec.

TRANSCRIÇÃO:

2. Gustavo Lima Ferreira – Estagiário Equipe Conec;
3. Mirelly Chunia Marques – Estagiária Equipe Conec.

ASSESSORIA DE POLÍTICAS CULTURAIS:

4. Anne Paiva Alencar - Assessora jurídica – SEC;
5. Maria Luciane Coelho Ituassú da Silva - Assessora jurídica – SEC.

EQUIPE DE APOIO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO DO CONEC:

6. Symone Juliana Ribeiro Farias – Assessora Administrativa;
7. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico;
8. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

9. Paulo Victor Lima Bezerra – Estagiário Equipe CONEC;



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO



www.amazonas.am.gov.br
twitter.com/GovernodoAM
youtube.com/governodoamazonas
facebook.com/governodoamazonas

Av. Sete de Setembro, 1546 –
Centro, Manaus – AM, 69020-125

 **FUNDO ESTADUAL DE
CULTURA**